

CONCURSO DE ADMISSÃO 2013/2014
COLÉGIO MILITAR DE MANAUS



*“Formando os líderes do amanhã
segundo os valores do Exército Brasileiro”*

Manaus-AM, 10 de novembro de 2013

LÍNGUA PORTUGUESA

(CADERNO DE PERGUNTAS)

1º Ano do Ensino Médio

1º Bloco

PREENCHIDO PELO CANDIDATO

Nome completo

Numero de Inscrição

“Reciclagem – Estamos fazendo a nossa parte”



INSTRUÇÕES (CANDIDATO, LEIA COM ATENÇÃO!)

1. Duração da prova: 03 (três) horas.
2. O candidato tem 15 (quinze) minutos para a leitura e impressão, de paginação ou falta de impressão, que a solucionará. Apresentada ao FISCAL DE PROVA, que a solucionará. Quanto à impressão. Qualquer falha de impressão ou no Caderno de Redação deve ser apresentada ao FISCAL DE PROVA, que a solucionará.
3. Esta prova é constituída de 02 (dois) Blocos:
 - a. o primeiro possui 01 (um) Caderno de Perguntas e 01 (um) Cartão de Respostas. O Caderno de Perguntas contém 20 (vinte) itens, distribuídos em 15 (quinze) páginas, inclusive a capa.
 - b. o segundo contém 01 (um) Caderno de Redação, impresso em 04 (quatro) páginas, inclusive a capa.
4. Use somente caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA.
5. NÃO identifique, de forma alguma, nenhuma folha da prova, com exceção das capas do Caderno de Perguntas e do Caderno de Redação.
6. No Cartão de Respostas, CONFIRA seu nome, número de inscrição e o ano escolar; em seguida, assine-o.
7. Marque a alternativa certa no Caderno de Perguntas e depois a transcreva para o Cartão de Respostas.
8. Marque cada resposta com atenção. Para o correto preenchimento do Cartão de Respostas, observe o exemplo abaixo:

Em sendo a resposta correta, por exemplo, a letra C, marque o cartão da seguinte maneira, utilizando-se somente de caneta esferográfica de tinta azul ou preta:

A

B

C

D

E

9. Não serão consideradas marcações rasuradas. Faça-as como o modelo acima, preenchendo todo o interior do retângulo da opção, sem ultrapassar seus limites.
10. O preenchimento do cartão resposta está computado dentro do tempo de resolução da prova. Não será concedido tempo para preenchimento do cartão após o término do tempo destinado para resolução da prova.
11. Só será autorizada a saída da sala de aula 80 minutos após o início da prova. Não volte à sala de aula e não permaneça no passadiço das salas. **O candidato poderá levar apenas o Caderno de Perguntas.**
12. É **PROIBIDO**: pedir material emprestado, o uso de líquido corretor, o uso de calculadora e o uso de qualquer meio eletrônico e de comunicação.
13. O uso de meios ilícitos (cola) o desclassificará do concurso.



ATENÇÃO!
ESTA PROVA É CONSTITUÍDA DE 40 ESCORES, SENDO:
20 escores de múltipla escolha = 70% da prova;
20 escores de redação = 30% da prova.

1ª QUESTÃO: MÚLTIPLA ESCOLHA
(Valor: 20 escores)

ESCOLHA A ÚNICA RESPOSTA CERTA, ASSINALANDO-A. PASSE PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS.

Texto 1: O texto a seguir servirá de base para os itens de 1 a 4.

Amazonas Em Tempo
Opinião
02 de fevereiro de 2013

Manaus: cidade para bicicletas ou caronas?

*Paulo B. Lindoso e Lima**

Sem meias palavras, “sustentabilidade” é o grande tema do século 21 e está cada vez mais presente nas cobranças do mundo em relação à sociedade: devemos ter uma casa sustentável, um trabalho sustentável e, sobretudo, meios de transporte sustentáveis. Em Manaus, o tema ganha mais intensidade com a projeção internacional da cidade em conferências e eventos que reforçam a responsabilidade da “capital da Amazônia” em dar o exemplo de preservação do meio-ambiente. Neste contexto, somado ao fato de Manaus passar por uma crise de mobilidade urbana, a bicicleta passou a figurar como a grande alternativa da cidade à poluição e ao transporte.

[...] Como solução para a mobilidade urbana, no entanto, a bicicleta não é uma alternativa viável. Propô-la para resolver a situação caótica do trânsito é bem intencionado, mas ingênuo¹. É óbvio que quanto mais uma população pedalar, maior será a sua qualidade de vida; mas isso, por si só, não configura a solução dos problemas.

Há aqueles que na melhor das intenções, sustentam que a bicicleta foi a solução de algumas metrópoles para os problemas de trânsito, bastando construir ciclovias para que o modelo funcionasse aqui. De fato, o modelo já funcionou em grandes cidades, mas todas elas com características muito distintas de Manaus, como Barcelona, Paris, Copenhague e Munique.

O nosso clima, em primeiro lugar, não é propício para a atividade. Para fazer com que as pessoas fossem ao trabalho de bicicleta em Manaus, seria necessário instalar em todas as empresas e órgãos públicos vários e bons banheiros, já que é impossível não chegar suado em qualquer trajeto que envolva esforço físico na nossa cálida cidade.

Além disso², nessas cidades, as pessoas geralmente moram próximas ao trabalho e, em isso não acontecendo, há uma malha metroviária extensa. [...] Seria injustíssimo pedir a um trabalhador do Distrito Industrial que fosse da sua casa até o trabalho de bicicleta; também seria injusto pedir para que ele levasse a bicicleta no ônibus, que, em Manaus, não transporta bem nem as pessoas.

Portanto, por mais simples que seja a bicicleta, a cidade ainda não está preparada para ela. Talvez, em função do calor, jamais esteja, a não ser para passeio. Os carros em Manaus representam, aproximadamente, 20% das pessoas que se transportam, e ocupam 80% do espaço das vias. Quem sabe, ao invés da bicicleta, não devêssemos incentivar mais as caronas?

** Acadêmico de direito da Universidade Federal do Amazonas*



1º Item – O autor apresenta convicções bem definidas sobre o assunto discutido. Assinale a alternativa que transcreve uma delas.

- (A) “Como solução para a mobilidade urbana, no entanto, a bicicleta não é uma alternativa viável.”
- (B) “... a bicicleta passou a figurar como a grande alternativa da cidade à poluição e ao transporte.”
- (C) “Em Manaus, o tema ganha mais intensidade com a projeção internacional da cidade em conferências e eventos.”
- (D) “Há aqueles que, na melhor das intenções, sustentam que a bicicleta foi a solução de algumas metrópoles para os problemas de trânsito.”
- (E) “Os carros em Manaus representam, aproximadamente, 20% das pessoas que se transportam, e ocupam 80% do espaço das vias.”

2º Item – Quanto à estrutura, o autor, na organização do texto,

- (A) apresenta um assunto, opina sobre ele e exemplifica com fatos atuais.
- (B) descreve o fato, ilustra-o com vários exemplos e alerta para a necessidade de uma solução.
- (C) apresenta o tema, alerta quanto às implicações sobre a mobilidade urbana e sugere uma solução que considera a mais viável para o problema.
- (D) contextualiza o tema, desenvolve argumentos a partir da concepção de terceiros e convida o leitor para refletir sobre a melhor solução para o problema discutido.
- (E) apresenta o fato, argumenta de acordo com seu ponto de vista apenas e conclui deixando que o leitor reflita sobre a questão e escolha a melhor opção para resolver o problema de mobilidade urbana.

3º Item – Analise as assertivas abaixo:

- I. Com relação à forma verbal, o autor usa o verbo, predominantemente, no tempo presente para os comentários, e deixa o tempo passado para os relatos.
- II. Ao afirmar, no segundo parágrafo, que propor a bicicleta para “*resolver a situação caótica do trânsito é bem intencionado, mas ingênuo*” (ref 01), o autor insinua que essa é uma proposta que não considera a problemática real que envolve a questão da mobilidade urbana.
- III. No quinto parágrafo, o autor emprega o elemento linguístico *Além disso* (ref 02), com o propósito apenas de expor mais uma razão para a inviabilidade do uso de bicicletas como solução de trânsito.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Somente a afirmativa I está correta.
- (B) Somente a afirmativa II está correta.
- (C) Somente a afirmativa III está correta.
- (D) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

4º Item – Em “Como solução para a mobilidade urbana, no entanto, a bicicleta não é uma alternativa viável.”, a expressão sublinhada tem para o restante da frase o valor de:

- (A) causa
- (B) comparação
- (C) conformidade
- (D) modo
- (E) condição



Texto 2: O texto a seguir servirá de base para os itens 5 e 6.

17 de agosto de 2013.

Retrato de uma vida manauara

*William Borges Maciel **

Capítulo I – Desafios (fragmento adaptado)

Viver¹ em uma cidade onde tudo que se constrói é novidade², e tudo o que se tem é novo, é um grande desafio para os manauaras nos dias atuais. Manaus é uma cidade que **vive**³ picos de desenvolvimentos diários. O trânsito por sua vez é o nosso maior desafio, caracterizado pela confusão e estresses diários, o trânsito do manauara é o que ainda não soubemos resolver.

**Retrato de uma vida manauara são textos publicados por William Borges Maciel, e tem como base a rotina de sua cidade.*

5º Item – O verbo *viver* aparece duas vezes no texto. Sobre esse evento, afirma-se:

- I. Em 1 tem o sentido de *existir* e em 3 significa *experimentar*.
- II. Tanto em 1 quanto em 3, os verbos têm sentido de *existência*.
- III. Considerando-se o contexto, na ocorrência 1 o verbo assume o sentido de *morar*, e em 3, *experimentar*.

É plausível o que se afirma em:

- (A) todas as assertivas.
- (B) I e III apenas.
- (C) II somente.
- (D) III somente.
- (E) II e III somente.

6º Item – Em “Viver em uma cidade **onde** tudo que se constrói é novidade” (ref.2), o termo destacado está empregado adequadamente. Entretanto, em uma das frases abaixo, ele está inadequado. Aponte a alternativa

- (A) As ruas onde há muitos estabelecimentos comerciais sempre são as mais congestionadas.
- (B) Algumas placas de sinalização não esclarecem onde é permitido estacionar.
- (C) É difícil encontrar onde estacionar sem ser importunado por flanelinhas.
- (D) São muitos problemas de mobilidade, onde não se encontra uma solução viável.
- (E) Os espaços onde circulam os cadeirantes muitas vezes não são respeitados.



Texto 3: O texto a seguir servirá de base para os itens de 7 a 9.

Pequenas obras, grandes soluções

EMTEMPO ONLINE

15 de junho de 2013



Luiz Lauschner - Escritor e empresário

As grandes cidades enfrentam problemas de fluidez no trânsito que são realmente incômodos. Qualquer compromisso agendado deve ser atendido com alguma antecedência porque o caminho para chegar ao local combinado torna-se uma via-sacra. O trânsito já virou desculpa para qualquer atraso, sem que se saiba se é verdadeira ou não.

[...]

Os desafios no trânsito são enormes. As duas administrações anteriores não cuidaram das ruas. A buraqueira que ainda está muito presente nas ruas secundárias sempre ameaça as artérias principais. Operação do tipo ‘fecha buraco cria calombo’ é um paliativo que não deixa ninguém satisfeito. Desafios enormes para uma cidade onde o aumento da frota de veículos anda na velocidade do avião e as soluções de trânsito são puxadas por burros (sem duplo sentido).

[...]

Nem tudo se resolve com projetos caros. Não deve ser caro disponibilizar um site que o motorista acesse pelo celular no momento em que o estorvo acontece. Muitas soluções do tipo ‘ovo de Colombo’ podem surgir dessas dicas.

Afinal, democracia não serve apenas no dia da eleição. Ela é o exercício da cidadania com divisão de responsabilidades. O motorista que é achacado por buracos, por demora no trânsito, que é forçado a pagar impostos indiretos aos vendedores de quinquilharias, flanelinhas, ‘guardadores’ de carros, pode ser mais uma vez conclamado a ajudar.

Adaptado

www.emtempo.com.br/opiniao/artigos/5917-pequenas-obras-grandes-solucoes

7º Item – A ironia é um recurso argumentativo que define o estilo discursivo de um escritor, uma crítica velada e, muitas vezes, ousadamente incisiva. De acordo com essa definição, podemos dizer que a transcrição que melhor ilustra a ironia do texto é:

- (A) “As grandes cidades enfrentam problemas de fluidez no trânsito que são realmente incômodos.”
- (B) “O trânsito já virou desculpa para qualquer atraso, sem que se saiba se é verdadeira ou não.”
- (C) “As duas administrações anteriores não cuidaram das ruas.”
- (D) “A buraqueira que ainda está muito presente nas ruas secundárias sempre ameaça as artérias principais.”
- (E) “Desafios enormes para uma cidade onde o aumento da frota de veículos anda na velocidade do avião e as soluções de trânsito são puxadas por burros (sem duplo sentido).”



8º Item – Abaixo você tem a transcrição de algumas frases do texto, as quais receberam outra pontuação. Assinale aquela cuja pontuação altera a intencionalidade discursiva.

(A) As grandes cidades enfrentam problemas de fluidez no trânsito que são realmente incômodos.

As grandes cidades enfrentam problemas de fluidez no trânsito que são, realmente, incômodos.

(B) Qualquer compromisso agendado deve ser atendido com alguma antecedência porque o caminho para chegar ao local combinado torna-se uma via-sacra.

Qualquer compromisso agendado deve ser atendido com alguma antecedência, porque o caminho para chegar ao local combinado torna-se uma via-sacra.

(C) A buroqueira que ainda está muito presente nas ruas secundárias sempre ameaça as artérias principais.

A buroqueira, que ainda está muito presente nas ruas secundárias, sempre ameaça as artérias principais.

(D) Não deve ser caro disponibilizar um site que o motorista acesse pelo celular no momento em que o estorvo acontece.

Não deve ser caro disponibilizar um site que o motorista acesse pelo celular, no momento em que o estorvo acontece.

(E) Afinal, democracia não serve apenas no dia da eleição.

Afinal, democracia não serve, apenas, no dia da eleição.

9º Item – Releia o trecho, extraído do 3º parágrafo: *Nem tudo se resolve com projetos caros*. Dando nova redação a esse período, a única que não atende aos princípios de concordância é:

(A) Nem tudo é resolvido com projetos caros.

(B) Nem todos os problemas se resolvem com projetos caros.

(C) Nem todos os problemas serão resolvidos com projetos caros.

(D) Nem todos os problemas precisam serem resolvidos com projetos caros.

(E) Nem tudo precisa ser resolvido com projetos caros.



Texto 4: O texto a seguir servirá de base para o item 10.

Atente à charge abaixo



10º Item – O objetivo principal da charge acima é

- (A) conscientizar o leitor sobre uma política justa de cobrança de serviços.
- (B) denunciar a resistência dos estabelecimentos comerciais de pagar as multas que lhes são aplicadas..
- (C) prestar um serviço social no sentido de disseminar a postura contrária aos aumentos abusivos dos estacionamentos particulares.
- (D) ironizar a fragilidade da fiscalização e controle de determinados segmentos sociais.
- (E) divulgar a desonestidade dos proprietários de estacionamento dos shopping centers.



Texto 5: O texto a seguir servirá de base para os itens de 11 a 13.



11º Item – Julgue as assertivas a respeito da charge

- I. O código não verbal revela aspecto predominantemente instrucional desse texto.
- II. A ideia de *proibição* está implícita na placa de sinalização atrás do carro.
- III. O conteúdo da placa está em consonância com a crítica expressa na charge.

É plausível o que se afirma em:

- (A) I apenas.
- (B) I e II apenas.
- (C) todas as assertivas.
- (D) II e III apenas.
- (E) III apenas.



12º Item – A graça da charge decorre

- (A) da ironia da situação: o motorista explica a própria limitação intelectual, assumindo-a como deficiência.
- (B) da ingenuidade do guarda ao aceitar as desculpas do motorista infrator.
- (C) do absurdo da situação, uma vez que, sendo limitado intelectualmente, o motorista não teria como dirigir, muito menos estacionar o carro.
- (D) do desrespeito às regras de trânsito, que o homem parece não ter entendido.
- (E) da intransigência do guarda ao ignorar a justificativa do motorista infrator.

13º Item – Observe o trecho “Veja o exame: meu cérebro é menor que de um macaco!”. Substituindo os dois pontos por vírgula e adotando um elemento conectivo que mantenha a mesma ideia marcada por eles, a melhor opção será:

- (A) Veja o exame, **para o qual** meu cérebro é menor que de um macaco!
- (B) Veja o exame, **com cujo** meu cérebro é menor que de um macaco!
- (C) Veja o exame, **no qual** meu cérebro é menor que de um macaco!
- (D) Veja o exame, **segundo o qual** meu cérebro é menor que de um macaco!
- (E) Veja o exame, **onde** meu cérebro é menor que de um macaco!

Texto 6:

O quadrinho abaixo faz parte de uma famosa página local do Facebook, que retrata os hábitos e características do nosso Estado. Analise-o atentamente.





14º Item – Quanto à análise semântica dos elementos linguísticos do texto 06, afirma-se:

- I. A ideia de força, presente no termo *fortes*, está associada semanticamente à ideia de paciência.
- II. *Sobrevivem* pode, nesse contexto, ser sinônimo de *suportam*, e, dessa forma, sintetiza a situação expressa pelo quadrinho.
- III. O elemento textual *Só*, de acordo com o contexto, imprime à frase a ideia de solidão.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I apenas.
- (B) I e II apenas.
- (C) II e III apenas.
- (D) III apenas.
- (E) I, II e III.

ATENÇÃO: As assertivas abaixo retomam os textos 05 e 06. Releia-os.

TEXTO 05



TEXTO 06



- I. A temática de ambos se concentra na crítica à educação no trânsito.
- II. No texto 05, o termo *assim* é essencialmente expletivo, servindo de elemento reforçador, enquanto que em 06 possui função sintática de adjunto adverbial.
- III. As duas ocorrências da palavra *só*, em ambos os textos, embora tenha a mesma função sintática, não têm correlação semântica, uma vez que em 05 denota a ideia de limitação e em 06, a ideia de reforço.

15º Item – Está correto o que se afirma em:

- (A) I apenas.
- (B) I e III apenas.
- (C) II apenas.
- (D) III apenas.
- (E) I, II e III.



Texto 7: O texto a seguir servirá de base para os itens 16 e 17.



Alexandre Beck, Caderno Variedades do periódico Diário Catarinense de 31 de julho de 2013

16º Item – A graça da tira se dá, sobretudo,

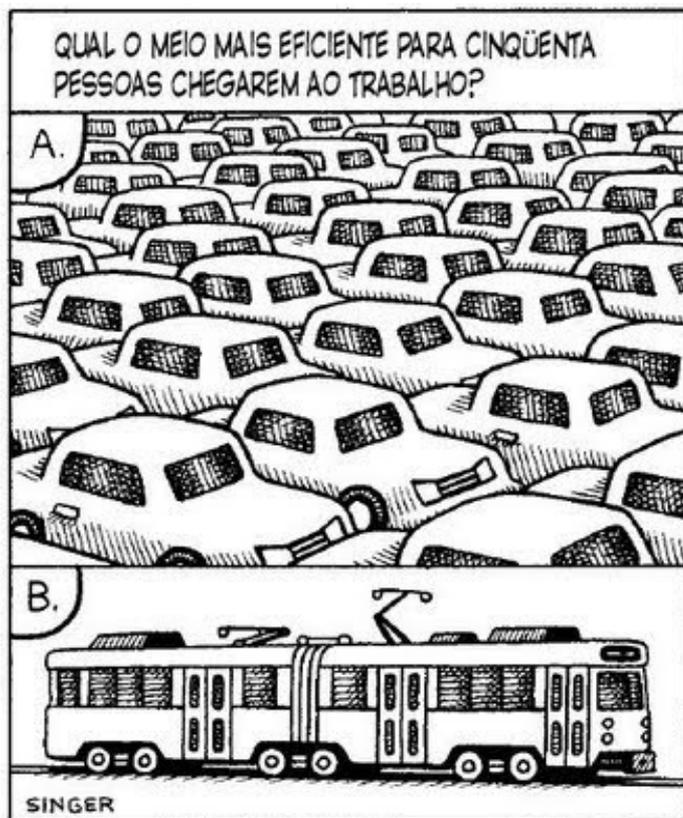
- (A) pelo espirro do menino, interrompendo as palavras do pai.
- (B) por conta da ambiguidade da fala do menino no 1º quadro.
- (C) por causa da oposição entre os conceitos de *fogo* e *frio* nas falas do 2º quadrinho.
- (D) com a insistência do menino em espirrar antes de o pai concluir o que estava falando.
- (E) graças à imagem antitética entre os dois personagens, uma vez que a altura do pai se destaca sobre a do menino.

17º Item – A respeito dos constituintes linguísticos desse texto, assinale a única alternativa correta:

- (A) No 1º quadrinho há dois vocativos.
- (B) Em *Pai, tá tudo congestionado*, o termo em destaque é o sujeito da oração.
- (C) Em *Esse horário é fogo!* o predicado é verbo-nominal, com o substantivo *fogo* funcionando como predicativo.
- (D) Em *Esse horário é fogo!* o termo negrito é um adjunto adverbial que marca temporalidade da ação.
- (E) Na frase *Talvez seja o frio*, o termo destacado é um objeto direto.



Texto 8: O texto a seguir servirá de base para o item 18.



Andy Singer, cartunista norte-americano

18º Item – Analise as assertivas abaixo

- I. Neste cartum somos apresentados a uma antítese visual provocada pelo choque das imagens.
- II. A pluralidade de carros registrada em A associa-se imediatamente à palavra *eficiente*.
- III. O formato do quadro A difere-se do formato do quadro B, em alusão à compactação do espaço sugerida na segunda imagem.

Há coerência no que se afirma em:

- (A) I apenas.
- (B) I e III apenas.
- (C) II apenas.
- (D) III apenas.
- (E) I, II e III.



Texto 9: O texto a seguir servirá de base para o item 19.



Publicada no www.willtirando.com.br em 3 de maio de 2011.

19º Item – Analise as afirmações sobre o quadrinho:

- I. O quadrinho compara a superlotação de carros a um apocalipse.
- II. Segundo a ilustração, a superlotação de carros é a pior das catástrofes apocalípticas.
- III. “Bíblia”, “meus avós” e “(d)aquele” são, nesse contexto, os anunciadores do fim do mundo.
- IV. “em água”, “em fogo” e “em carros” são adjuntos adverbiais expressando modo.

Há coerência no que se afirma em:

- (A) I apenas.
- (B) I, II e III apenas.
- (C) II, III e IV apenas.
- (D) III e IV apenas.
- (E) I, II, III e IV.



Texto 10: O texto a seguir servirá de base para o item 20.



20º Item – Analisando os recursos expressivos empregados na charge, pode-se inferir que:

- (A) a graça decorre da inversão do significado da palavra *inferno*.
- (B) a ironia no emprego da palavra *sortudo* é o principal responsável pelo efeito humorístico da charge, pois não se pode chamar de sortudo quem precisa usar um ônibus lotado para se locomover.
- (C) a associação semântica estabelecida entre os termos *fogo* e *inferno*, presentes nas falas dos personagens, é responsável pelo efeito humorístico do texto.
- (D) a imagem dos passageiros comprimidos no ônibus ilustra a ideia expressa na fala do personagem sentado, uma vez que associa a superlotação do transporte coletivo ao calor provocado pelo fogo.
- (E) a palavra *sortudo* pode ser associada ao fato de os personagens estarem fora do ônibus, não submetidos, portanto, ao desconforto de um transporte lotado.

FIM DA PROVA